

# Santos expande horário de abertura

Várias atividades comerciais e de serviços podem funcionar 8 horas

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, vários ramos de comércio e serviços já podem funcionar por oito horas diárias, em Santos. Decreto publicado no Diário Oficial da Cidade adere à adaptação feita pelo Estado nos horários das atividades na fase amarela do Plano SP, na quarta-feira.

Com isso, estabelecimentos como academias, bares e restaurantes, poderão abrir as portas por mais tempo. No caso destes últimos, há três opções de horário de abertura (veja ao lado).

Como nos decretos de flexibilização anteriores, a Prefeitura de Santos faz distinção entre as áreas da Cidade para os horários. Assim, os estabelecimentos comerciais da Região Central (bairros Valongo, Centro, Paquetá, Vila Nova e Vila

## VEJA COMO FICA

>> **escritórios e estabelecimentos de prestação de serviços técnicos:** 10h a 18h

>> **shoppings centers:** das 12h às 20h ou das 14h às 22h

>> **imobiliárias e corretoras de imóveis:** das 10h às 18h

>> **concessionárias, lojas e revendas de veículos:** 10h às 18h.

>> **bares, restaurantes e lanchonetes:** das 11h às 19h; ou das 15h às 23h; ou dividido entre 11h a 15h e 19h a 23h.

>> **salões de beleza, barbearias,**

Mathias) têm autorização para funcionar de segunda a sexta-feira, das 10h às

**cabeleireiros e clínicas de estética:** das 10h às 18h.

>> **ambulantes, com exceção da orla:** região central, das 10h às 18h nas demais regiões, das 12h às 20h

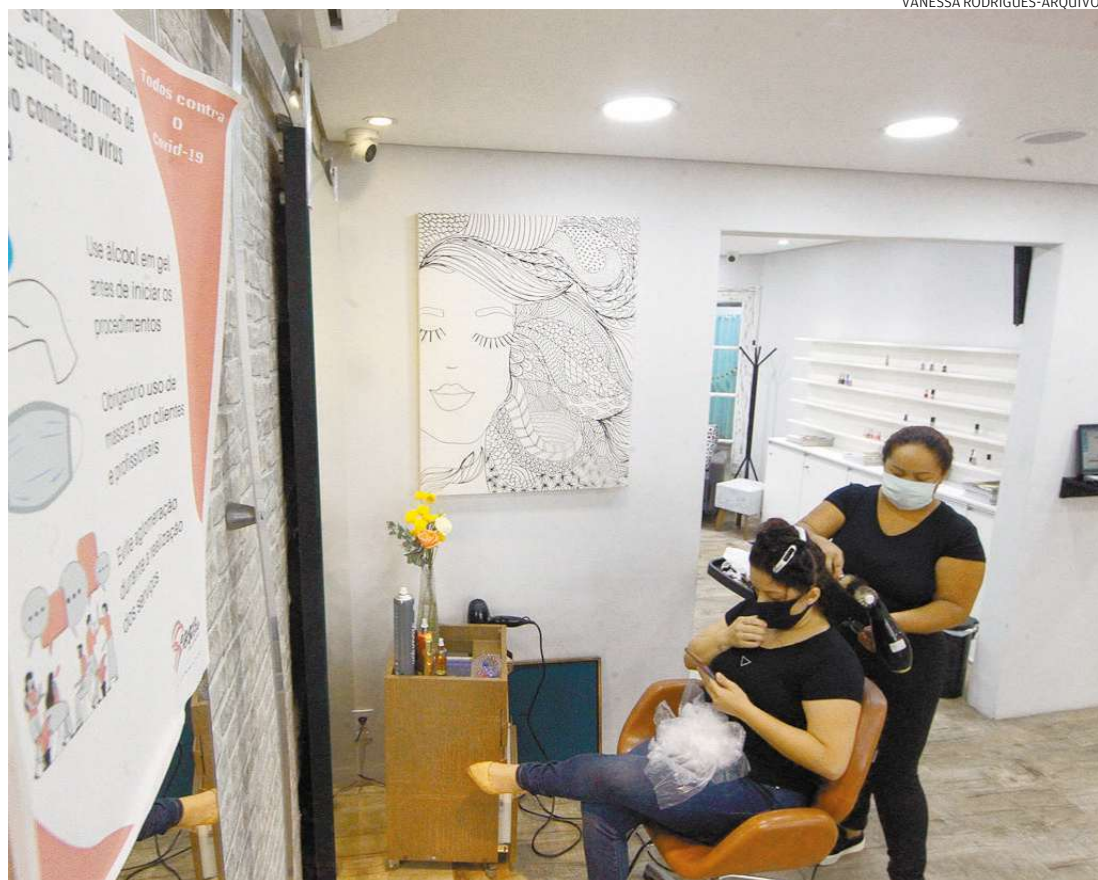
>> **quiosques de lanches:** das 17h à 1h

>> **quiosques de coco:** 10h às 18h ou das 12h às 22h

>> **escolas de idiomas, de cursos livres e profissionalizantes:** das 12h às 22h

>> **academias:** de segunda a sexta, das 6h às 9h e das 17h às 22h; sábados e domingos, das 7h às 15h.

18h, e aos sábados e domingos, das 9h às 17h. Já nas demais regiões do



Salões de beleza e barbearias são algumas das atividades que têm horário ampliado: agora, das 10h às 18h

Município, o horário permitido de abertura para todos os dias da semana é das 12h às 20h. Já lojas de veículos e concessionárias se enquadram no horário das 10h às 18h.

**AUTORIZAÇÃO ESPECIAL**  
O decreto permite horários

especiais de funcionamento, desde que a atividade, por sua especificidade, assim o exija. Nesse caso, cabe ao interessado solicitar autorização especial para abertura em horário diverso, no local correspondente ao seu ramo. No caso de academias ou

atividades físicas e desportivas, por exemplo, a solicitação deve ser feita na Secretaria de Esportes. Nos demais casos, no Departamento de Fiscalização Empresarial e Atividades Diárias, da Secretaria de Finanças (Sefin).

## Apesar do temor, cai adesão ao isolamento social

JÚNIOR BATISTA

■ Mesmo com medo do novo coronavírus, as pessoas estão deixando o isolamento cada vez mais. Um levantamento do Datafolha aponta que, em abril, quando morriam cerca de 200 pessoas por dia, 50% dos entrevistados disseram que só saíam de casa se fosse inevitável. Já na semana passada, com 1.274 óbitos no País (aumento superior a seis vezes), o índice era de 43%.

Não há uma resposta pronta, mas, segundo o médico infectologista Leonardo Weissmann, num primeiro momento, havia o medo do novo, um vírus novo, uma doença nova. Com isso, havia o respeito maior às recomendações de quarentena e distanciamento físico.

“Com o passar do tempo, esse medo de morrer parece que deixou de existir, pois veio o medo do desemprego, de não ter como pa-



Cai o percentual das pessoas que saem apenas para o necessário

gar as contas, e a boa vontade para seguir as recomendações”, diz o médico, reforçando que a quarentena foi

fundamental para evitar ainda mais vidas perdidas.

Outros resultados do levantamento apontam que a

proporção dos que acham que a situação da pandemia está melhorando aumentou: subiu de 28%, em junho, para 46%, agora.

Mas o índice dos que dizem ter “muito medo” ou “um pouco de medo” do vírus permanece quase o mesmo desde abril, perto dos 80% do total, se somadas as duas opções. E ainda: os que disseram ter “muito medo” eram 36% em março e são 43% agora.

### PERDA DO INEDITISMO

Na visão do psicólogo Arthur Alexandre Abrahão, uma das explicações para essa mudança de comportamento, mesmo com medo, é a perda do ineditismo.

“As pessoas no início não saíam de casa, tudo era novo e desconhecido. Conforme foram sendo expostas a essa nova realidade começaram a sair aos poucos e foram tomando confiança”.

Essa sensação de melhora ocorre porque ao irem

ganhando confiança, vão tendo mais liberdade, voltam a praticar suas atividades e a qualidade de vida melhora, dando a falsa impressão que as coisas melhoraram, segundo o especialista.

### SEM DEIXAR OS CUIDADOS

Leonardo Weissmann lembra que ainda estamos na pandemia e, consequentemente, na quarentena.

“A pandemia não está controlada. O vírus continua circulando porque as pessoas estão circulando. Vivemos uma ‘falsa estabilidade’, porque uma média diária de quase 1,3 mil óbitos por dia é inaceitável. É fundamental o papel da população para o controle da pandemia, respeitando as regras: distanciamento de pelo menos um metro com outras pessoas, uso correto das máscaras cobrindo o nariz e a boca, lavagem frequente das mãos com água e sabão ou o uso do álcool gel 70%”, encerra Weissmann.

## Baixada Santista deve permanecer na fase amarela

JÚNIOR BATISTA

■ A Baixada Santista completa hoje seis semanas na fase 3 – amarela do Plano SP de flexibilização da economia do Governo João Dória (PSDB). E deve continuar assim, segundo levantamento feito por *A Tribuna* com base nos dados oficiais do governo disponíveis no Sistema de Monitoramento Integrado (Simi). A divulgação oficial de atualização do Plano SP acontece hoje, durante coletiva de imprensa, às 12h45.

Os números levam em consideração a Capacidade do Sistema de Saúde e a Evolução da Epidemia. São dois números finais, cada um deles representando uma fase. O que continua deixando a Baixada na fase 3 – amarela é a evolução da pandemia, que mantém-se estabilizada. Se fosse considerada apenas a Capacidade do Sistema de Saúde, a Baixada já poderia migrar para a fase 4 – verde.

### EM QUEDA

O levantamento mostra que o número de casos está caindo na região. Nos últimos sete dias foram confirmados 2.362 casos, uma redução de 35% em relação aos sete dias anteriores, quando foram registradas 3.653 casos.

O mesmo acontece com o número de óbitos, que caiu 33% em relação à semana anterior. Foram 77 óbitos nos últimos sete dias contra 115 na semana anterior.

## Região confirma mais 397 casos

NATHÁLIA DE ALCANTARA

■ Em 24 horas, a Baixada confirmou 397 casos e oito mortes por coronavírus. Com isso, já são mais de 46,8 mil doentes desde o começo da pandemia, além de 1.669 óbitos só na região. Hoje, 3.324 pessoas ainda aguardam resultados de exames e 69 mortes são investigadas. Outros 34.436 já venceram a doença.

Santos recebeu 133 notificações de covid-19 entre municípios de Santos, passando o número acumulado de 17.929 (alta de 0,7%).

Em um dia, houve a confirmação de mais uma morte pela covid-19, a de um homem, de 64 anos, em 3 de agosto. Agora, a Cidade registra 541 óbitos e outros 20 estão em investigação, aguardando resultados

laboratoriais.

Em 24h, mais 112 pessoas se recuperaram da doença em Santos, totalizando 10.891 recuperados desde o início da pandemia.

Já em Guarujá, foram recebidas 34 notificações de testes positivos, totalizando 7.397 casos confirmados. Desses, 29 estão internados, 14 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Outros 590 estão em isolamento domiciliar. Eles são acompanhados pela Vigilância Epidemiológica e orientados a informar qualquer mudança no estado de saúde.

Uma morte por covid-19 também foi registrada. A doença foi responsável por 323 falecimentos de residentes de Guarujá. Ao mesmo tempo, mais 16 municípios venceram a covid-19 em 24h, aumentando

do o número de curados para 6.455. Na região, foram registradas mortes também em Cubatão (1), Itanhaém (4) e São Vicente (1).

### INTERNAÇÕES

Voltou a diminuir, em 24h, o número de pessoas com sintomas da covid-19 internadas na rede hospitalar de Santos. Ontem, eram 206 pacientes nos hospitais públicos e privados da Cidade, dois a menos do que havia na quarta.

Entre os internados, 90 estão nos leitos de UTI, voltados aos casos mais graves. Os 677 leitos covid-19 disponíveis na rede local têm taxa de ocupação de 30%. Nos 274 leitos de UTI, a ocupação é de 33%. Na rede privada, a taxa é de 49% e, no SUS, de 22%.

## DADOS DA PANDEMIA

	CASOS CONFIRMADOS	MORTES CONFIRMADAS
BERTIOGA	1.557	33
CUBATÃO	5.775	169
GUARUJÁ	7.397	323
ITANHAÉM	826	53
MONGAGUÁ	582	17
PERUÍBE	691	26
PRAIA GRANDE	6.920	173
SANTOS	17.929	541
SÃO VICENTE	5.145	334
<b>TOTAL</b>	<b>46.822</b>	<b>1.669</b>

Números atualizados da região

CASOS SUSPEITOS  
**3.324**

MORTES SUSPEITAS  
**69**

Brasil  
**3.505.097**  
CASOS CONFIRMADOS

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS  
**980**  
por dia  
(variação em 14 dias: -4%)

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista e gisanddata.maps.arcgis.com

NÚMERO DE ÓBITOS  
**112.423**

No mundo  
**188**  
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

**22.538.431**  
CASOS CONFIRMADOS

**790.475**  
MORTES

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**730.828**

MORTES CONFIRMADAS  
**27.905**

## CONTA

As normas e cálculos utilizados para definir as fases do Plano SP estão publicadas em decreto e seguem uma conta matemática desenvolvida pelo Comitê de Contingência do Novo Coronavírus.

ARTE MONICA SOBRAL/AT